



Sindicato dos Contabilistas do
Município do Rio de Janeiro

MBC

Mensário Brasileiro de Contabilidade

ano 105 | número 1179



Integra Contador

Evento do CRCRJ e Receita Federal no SINDICONT-Rio apresentam novos serviços e esclarecem dúvidas dos Profissionais da Contabilidade

Nossa Missão

Oferecer aos Profissionais da Contabilidade um Sindicato forte e atuante na defesa dos direitos e interesses do Profissional Liberal, Contador e Técnico em Contabilidade no Município do Rio de Janeiro, de forma eficaz, visando o respeito e o aprimoramento da categoria.

Editorial 3
Tecnologia e eficiência

Planejamento 4 e 5
Objetivos claros

CGE 6 e 7
Trabalho amplo

Metaverso 8 e 9
Metaverso: real e virtual

Artigo 10 a 13
Uso da Inteligência Artificial na Contabilidade:
Realidade ou Ficção?

Capa 14 e 15
Integra Contador possibilita avanços nos serviços

DIRPF 2023 16 e 17
Declaração facilitada

Atividades 18
Atenção às novidades

Bem-Estar 19
Identificação e cura

Desde 20 de abril de 1917, O Mensário Brasileiro de Contabilidade é uma publicação do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro, detentor das medalhas Tiradentes (Alerj, Resolução 1.156/2015) e Pedro Ernesto (Câmara Municipal RJ, Resolução 9.293/2016).

Sede: Rua Buenos Aires, 283 (Edifício Moraes Junior), 2º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20061-003

Whatsapp: (21) 98554-2163

Site: www.sindicont-rio.org.br

E-mails: sindicont-rio@sindicont-rio.org.br

diretoria@sindicont-rio.org.br

secretaria@sindicont-rio.org.br

Facebook: @sindicont.rio

Instagram: @sindicont.rio

Filiações:

Federação dos Contabilistas nos Estados do

Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia (FEDCONT RJ/ES/BA)

Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL)

Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB)

O SINDICONT-Rio não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados e pelos produtos e/ou serviços oferecidos pelos anunciantes.



Sindicato dos Contabilistas do
Município do Rio de Janeiro

EXPEDIENTE

Diretoria 2022/2026

Presidente: Diva Maria de Oliveira Gesualdi

Vice-Presidente: Lygia Maria Vieira Sampaio

Diretor Secretário: Jayme Pina Rocio

Diretora 2ª Secretária: Ana Maria da Silva

Diretora Financeira: Maria de Fátima Moreira

Diretora de Contabilidade: Sonia Regina Mandarino

Diretor de Assuntos Jurídicos: José Rubens do Amaral

Diretora Social: Mary Isabel Pereira

Diretora Cultural e de Divulgação: Joper Padrão do Espírito Santo

Diretores Suplentes: Ana Luiza Pereira Lima, Anderson Fumaux M. de Oliveira, Andrea de Souza, Andréa Pereira da Silva, Flávio Pires da Silva, Giselle Gomes Baptista, José Paulo Cosenza, José Vicente de Paula e Raimundo Viana Pereira

Conselho Fiscal (Efetivos): Josuel Batista Ferreira, Celi Coelho da Silva e Aldo Gagliardo

Conselho Fiscal (Suplentes): João Bosco Lopes, Rosângela Dias Marinho e Cristina Maria Araújo Costelha

Delegados representantes junto à Federação (Titulares):

Diva Maria de Oliveira Gesualdi e José Rubens do Amaral

Delegados representantes junto à Federação (Suplentes):

Maria de Fátima Moreira e Ana Luiza Pereira Lima

Produção editorial e design: Cajá Comunicação

Projeto Gráfico: Cajá Comunicação

Fotografias: Arquivo SINDICONT-Rio, Arquivo Receita Federal e Freepik

Versão digital: www.sindicont-rio.org.br

**Diva Gesualdi**

Contadora e Presidente do SINDICONT-Rio

Tecnologia e eficiência

A boa relação com os Órgãos Públicos é fundamental para que as Entidades Contábeis possam apresentar suas ideias e reivindicações a estas Entidades. Como exemplo deste tipo de parceria, o SINDICONT-Rio sediou a realização do 'CRCRJ leva a RFB até você', evento do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro com a Receita para apresentar novidades do Órgão, entre elas, o Integra Contador, plataforma com acesso automatizado a informações do Órgão que beneficiará Escritórios de Contabilidade e outras empresas.

Entre diversas atribuições, o trabalho dos Contadores é um dos aspectos fundamentais no controle das contas públicas e na transparência dessas organizações. Nesse contexto, falamos sobre esse papel na Controladoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro com a Auditora do Estado e Diretora do SINDICONT-Rio, Ana Luiza Lima, além do

trabalho realizado pelo órgão. A adoção de novas tecnologias nas empresas pode trazer benefícios, por exemplo, para o aumento da produtividade de realização de tarefas rotineiras. Nesse contexto, o uso de ferramentas inseridas no metaverso pode integrar o trabalho dos Contadores e outros profissionais.

Também pontuamos, além do uso de outros formatos tecnológicos, como a aplicação da inteligência artificial na Contabilidade pode ocorrer de diversas formas, como automação de tarefas e triagem de documentos.

Além disso, abordamos como a realização de um planejamento nas empresas pode contribuir para que o trabalho seja realizado com melhor qualidade e metas estabelecidas, de forma que o acompanhamento contínuo das tarefas contribua para que elas sejam cumpridas com maior eficácia e identificação de eventuais percalços a tempo de ajustá-los.



METAS

Objetivos claros

Planejamento e execução de metas são desafios para as empresas

Quando uma empresa traça metas precisa ter claro um planejamento para alcançá-las. Ao longo do caminho, é importante ter sinalizadores para verificar se o rumo está certo e se é preciso fazer ajustes.

Para Rosa Bernhoeft, especialista em Liderança e Gestão de Pessoas e CEO da Alba Consultoria, um dos obstáculos frequentes nas empresas e entre as pessoas para atingir objetivos é não compreender o que é uma meta e a sua estrutura.

“Uma meta é composta de quantidade, qualidade e prazo. Se não soubermos isso e para quem trabalhamos, é muito difícil as pessoas aderirem ou se alinharem com a meta”, observou a CEO.

Clareza na comunicação

Uma vez definidas, é preciso ter um método claro para acompanhar, medir e comunicar os objetivos. Sem monitorá-los ao longo do tempo, de nada adianta delineá-los.

De acordo com Djenane Rocha, especialista em Liderança e Gestão da Mudança da Humanare, um dos fatores que dificultam o entendimento da meta é a falta de comunicação adequada, de alinhamento ou desdobramento adequado da estratégia das empresas e seus respectivos membros. “Normalmente, há uma falta de clareza dessa estratégia e consequentemente das metas”, destacou a profissional.

O sucesso na concretização de metas, segundo Djenane, está ligado à sua definição precisa. “Elas devem ser inteligentes, melhor detalhadas, específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com prazo definido”, realçou.

Por sua vez, Rosa Bernhoeft reforça a importância de “manter as pessoas envolvidas bem informadas, com o mesmo nível de informação, para que ninguém duvide de qual direção e foco deve ser entregue”.

Cronograma

Outro fator importante é verificar o cronograma de acompanhamento dos objetivos, de acordo com Rosa Bernhoeft.

“Acompanhar a performance, os indicadores, os prazos e o estado do grupo envolvido é indispensável e é a ação mais importante do líder”, pontua a especialista.

O cumprimento de prazos é indispensável para o alcance das metas, mas pode ser prejudicado se uma pessoa da equipe não tiver o conhecimento necessário para agir adequadamente ou se não houver estrutura material necessária.

“Se é feita uma checagem, pergunte se o funcionário tem o recurso que precisa, se ele está apto para fazer ou para aprender como fazer, se está motivado e se quer mesmo se envolver com a meta,” aconselha Rosa Bernhoeft.

Caso ele não tenha interesse em se engajar mesmo após uma conversa esclarecedora sobre a importância dos objetivos estratégicos, a única opção que resta é o desligamento, de acordo com a CEO.

Segundo Djenane, atrelar de forma clara as atividades que a equipe deve realizar dali para frente ajuda a cumprir os prazos. O monitoramento periódico também é essencial.

O foco é fundamental para o cumprimento do prazo, afirma Djenane. “Não se deve ceder à armadilha de abrir várias frentes diferentes das previstas. Claro que a liderança não pode colocar uma venda nos olhos para eventuais oportunidades, mas se algo entrou, algo precisa ser revisto, ou sair”, ressaltou.

Metas conflitantes

Diante desse contexto, Djenane Rocha alerta para a necessidade de evitar as metas conflitantes dentro da empresa. “Se

cada área busca seu resultado, ao invés do resultado para o todo, atrapalhará a concretização dos objetivos”, assinalou.

Uma estratégia que ajuda a concretização de metas é a definição de objetivos compartilhados entre áreas, o que ajuda a evitar metas conflitantes, ensina Djenane.

Ambiente competitivo: ciclos curtos

Outro fator importante é estar atento às mudanças constantes no mercado, como avalia a especialista.

“O ambiente extremamente mutável que vivemos muitas vezes não comporta metas de um ano. Empresas mais inovadoras usam um método mais interessante de definição de metas, os Objectives and Key Results (OKRs), com ciclos trimestrais ou quadrimestrais”, explica Djenane.

Trabalho em equipe

Usar metodologia e ferramenta ágeis para reporte e tomada de decisão é o caminho para acompanhar o andamento de um projeto com um grupo de colaboradores, explica Djenane, que destacou a ferramenta Scrum como exemplo.

Ela também citou o método kanban, desenvolvido pela Toyota, no Japão. Consiste em um sistema de controle que usa post-its coloridos como sinalizadores e registra tarefas e ações para diversas finalidades.

“É preciso trabalhar muito a confiança dos membros do time. Se não há confiança, não há ferramenta, ou metodologia que faça milagre”, advertiu Djenane.

Trabalho amplo

Controladoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro desenvolve iniciativas de transparência fiscal e de divulgação para a sociedade

Informações fiscais disponíveis para a população e ferramentas de controle são algumas das ações realizadas pela Controladoria Geral do Estado do Rio de Janeiro no acompanhamento da gestão das contas públicas, com atuação fundamental dos Contadores. A Auditora do Estado e Diretora do SINDICONT-Rio, Ana Luiza Pereira Lima, pontua que diversos documentos e relatórios que possibilitam a transparência do órgão demandam o trabalho especializado da Contabilidade.

“Os demonstrativos previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), um dos mais fortes instrumentos de transparência em relação aos gastos públicos, são elaborados a partir de demonstrações contábeis. Dentre as atribuições da Controladoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro, está acompanhar a divulgação dos instrumentos de transparência da gestão fiscal, aferindo a consistência das informações constantes de tais documentos. Para que haja a asseguuração das

informações contidas nesses relatórios, a atuação do Contador se torna essencial uma vez que o mesmo é o legitimado para promover avaliação da adequação dos demonstrativos da Lei de Responsabilidade Fiscal”, detalha Ana Luiza.

Esse trabalho e os relatórios gerados, segundo a diretora, auxiliam no acompanhamento dos dados e no combate a eventuais desvios de recursos públicos.

“A análise deve se aprofundar na qualidade dos gastos os quais são rastreáveis na Contabilidade. Através dos registros contábeis é possível identificar minuciosamente a origem e destinação dos recursos. Cabe aí ao Profissional da Contabilidade extrair e disponibilizar as informações de forma palatável e amigável para o cidadão, viabilizando a transparência e o controle social a fim de mitigar os desvios dos recursos públicos em combate à corrupção”, ressaltou a Diretora.

Disponibilidade das informações

Nesse contexto, o acompanhamento do controle fiscal amparado por esses documentos contribui para que a população possa ter acesso às informações quanto ao uso adequado dos recursos públicos.

“A LRF estabelece, em âmbito nacional, os parâmetros a serem seguidos relativos aos gastos de cada estado e município brasileiro. Essa legislação também prevê diversos mecanismos de incentivo à participação do controle social sobre os atos do gestor público, como, por exemplo: participação popular na discussão e elaboração dos planos e orçamentos, disponibilidade das contas dos administradores durante todo o exercício para consulta e apreciação dos cidadãos e instituições da sociedade, emissão de relatórios periódicos de gestão fiscal e de execução orçamentária, igualmente de acesso público e ampla divulgação”, enumera.

As ações de controle e transparência financeira da Controladoria-Geral do Estado também abrangem outras iniciativas, como o Painel do Sistema de Controle Interno. “Na sua criação foi utilizada a integração de bases de dados abertos, apresentando a situação das aquisições efetuadas pelos órgãos e entidades de forma dinâmica

possibilitando gerar alertas de detecção de inconsistências, ilicitudes e conflitos de interesses nos editais de licitação e nos contratos públicos”, explica Ana Luiza, acrescentando que a ferramenta auxilia na atuação dos servidores do órgão.

“O Painel visa melhorar e otimizar as decisões e desempenho para facilitar a tomada de decisão dos gestores públicos, além de viabilizar uma atuação preventiva pelos Auditores do Estado e pelos servidores que atuam no Sistema de Controle Interno do Estado do Rio de Janeiro”.

Outra ferramenta utilizada pelo órgão é o SIAUDI-RJ: “é um sistema de auditoria desenvolvido para atender às necessidades da CGE e de seus usuários a fim de otimizar as ações e tornar mais eficazes os processos de auditoria, agregando valor à gestão pública. Ele tem como finalidade dar suporte ao planejamento e à execução de auditorias, relatórios de auditoria, elaboração de produtos de auditoria, comunicar e monitorar recomendações e outros documentos emitidos pelos órgãos de controle interno e externo aos órgãos e entidades”, detalha a Auditora do Estado. A CGE ainda tem o programa Ouvidoria Itinerante, por meio do qual os serviços da Ouvidoria são divulgados para os cidadãos.



**Mackenzie
Business
School**

*A Escola de Negócios da
Faculdade Presbiteriana
Mackenzie Rio*

Pós-graduação

- Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria
- Prática em Departamento Fiscal e Administração Tributária
- Direito Tributário

INFORMAÇÕES

 (21) 99539-9100

www.mackenzie rio.edu.br

Rua Marquês de Olinda, 70
Botafogo - Rio de Janeiro/RJ


**NOVA SEDE
EM BOTAFOGO**

Seja a transformação, inspire o mundo.





METAVERSO

Metaverso: real e virtual

Empresas desenvolvem plataformas e trabalham dentro desse tipo de tecnologia

A criação de plataformas e ferramentas a serem utilizadas no metaverso é crescente. Para as empresas, pode representar novas possibilidades de trabalho e gestão dos seus processos. Luiz Guilherme Guedes, Fundador e Chief Innovation Officer do Grupo EPIC, pontua que, por conta do distanciamento social da pandemia de Covid-19, essa tecnologia ajudaria as companhias a lidarem com esse quadro.

“Vimos que o metaverso poderia ser um instrumento que ajudaria as empresas a resolverem um problema que surgiu na pandemia: como engajar equipe em trabalho remoto, e por isso, investimos na criação da Epic Metaversos”, detalha Guedes, explicando que a criação de metaversos corporativos surgiu da experiência da própria empresa ao criar o seu escritório virtual.

“Nosso escritório no metaverso é uma projeção digital de nossos escritórios reais, com salas de trabalho, de reunião, universidade corporativa. Tudo aquilo

que uma empresa utiliza naturalmente no mundo real, criamos no digital”, explica.

Atualmente, Luiz Guilherme Guedes acredita que poucas companhias entendem o poder do metaverso na produtividade e comunicação dos trabalhadores. “Nosso desafio é desmitificar o que erroneamente a mídia populariza como metaverso, educar e ajudar as empresas a terem resultados com a implementação de metaversos corporativos. Atualmente, a maioria das empresas que fazem alguma ativação no metaverso, é mais uma ação de marketing do que uso efetivo da tecnologia. São poucas as que realmente estão entregando algo de valor para sua comunidade”, opina.

Para o futuro, o especialista acredita que o tema será mais disseminado entre a população. “Estamos no começo de uma longa jornada. Menos de 2% da população sabe dizer o que é metaverso. É algo que ainda vai levar de cinco a dez anos para efetivamente ser entendido e usando de forma efetiva, tal como acontece com as novas tecnologias.



Prática

Em algumas empresas, o uso de ferramentas no Metaverso já é uma realidade. Taynah Carvalho, Head de Pessoas e Cultura do Zro Bank, explica que a companhia, que tem um escritório presencial em Recife, realiza atividades no Gather Town, plataforma voltada para realização de encontros virtuais.

“Estávamos trabalhando em home office e precisávamos nos sentir mais próximos da equipe. Usamos há pouco mais de um ano e a adaptação está sendo muito tranquila. Fazemos todas as atividades: palestra, reunião de equipe, reunião de alinhamento, trabalho lado a lado, processo seletivo, atendimento de fornecedor e parceiros. É o nosso escritório”, detalha.

Entre os benefícios, Taynah destaca a possibilidade de todos estarem próximos, ainda que distantes geograficamente. Além disso, para a empresa, a disseminação da cultura e atenção aos colaboradores não foi afetada pelo relacionamento profissional à distância. “A gente teve um encontro presencial há pouco tempo de pessoas que nunca tinham se visto pessoalmente. Ver o engajamento, a sinergia, a aproximação, mostra que a ferramenta funciona”, descreve.

Para o futuro, ela explica que algumas atividades devem ser ampliadas no metaverso. “O futuro é trazermos os candidatos desde a primeira etapa do processo para o Gather. Hoje, só a parte de análise técnica é feita lá. Temos alguns projetos de atendimento ao cliente também. Acredito que o metaverso é o futuro, na verdade é o presente. Com algumas adequações, o remoto veio para ficar, já está entre a gente, as empresas estão se adaptando”, avalia Taynah.

**DOE SANGUE.
DOE VIDA.**

**VOCÊ É O TIPO
CERTO DE ALGUÉM.**

Sindi ContRio
Sindicato dos Contabilistas do
Município do Rio de Janeiro

105 ANOS
1917-2022

GESTÃO
2022-2026

Uso da Inteligência Artificial na Contabilidade: Realidade ou Ficção?

Adolfo Henrique Coutinho e Silva - Doutor em Contabilidade e Controladoria pela Universidade de São Paulo (FEA-USP). Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FACC-UFRJ). Titular da Cátedra nº 40 da Academia de Ciências Contábeis do Estado do Rio de Janeiro (ACCERJ) e Titular da Cátedra nº 55 da Academia Nacional de Economia (ANE).

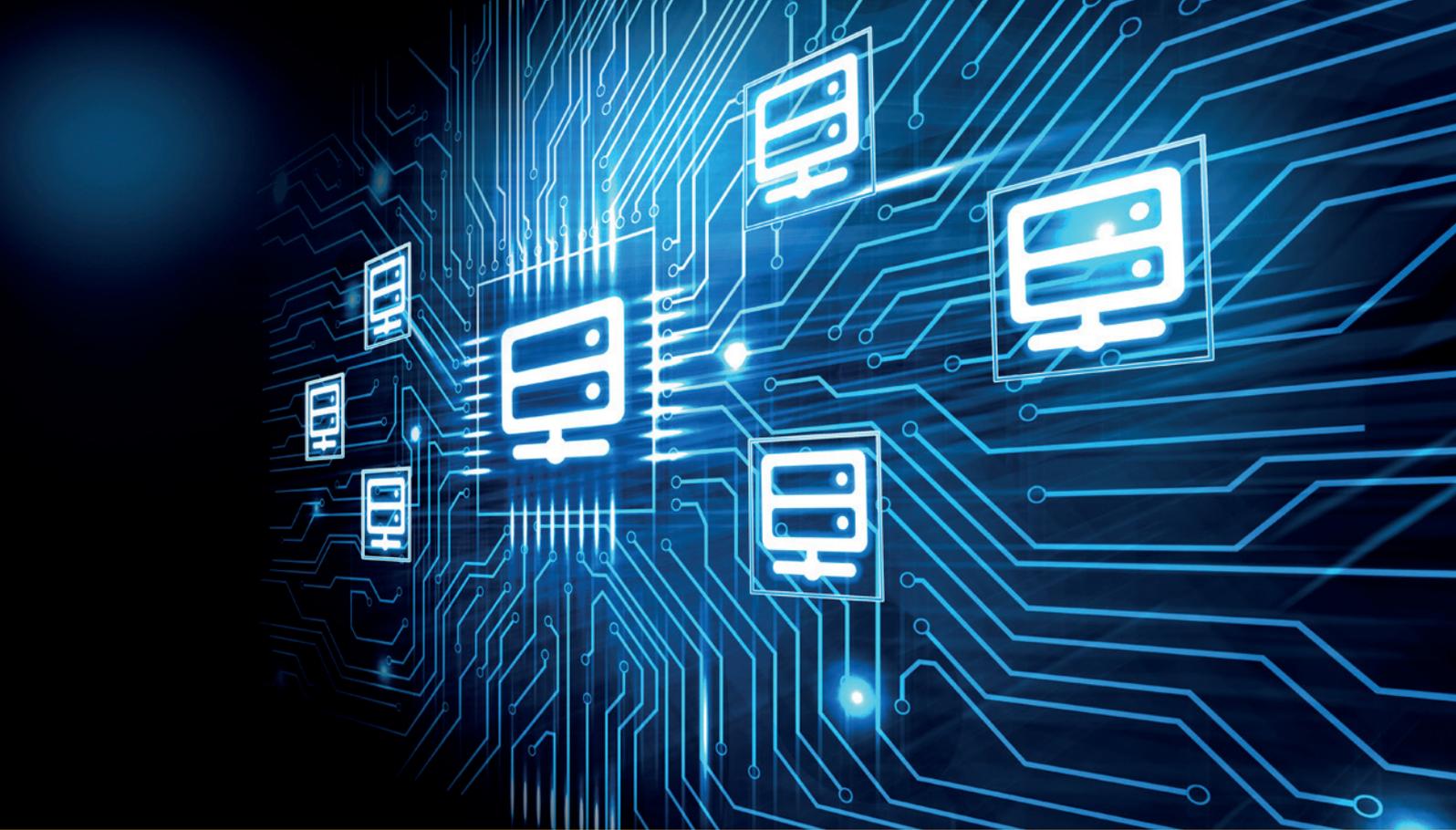
Recentemente me deparei com alguns anúncios na internet sobre a venda de Sistemas de Gestão Contábil para Escritórios de Contabilidade com aplicações do conceito de Inteligência Artificial. Empolgado com a novidade, pois sou um entusiasta do uso da tecnologia na área, fui pesquisar um pouco mais sobre o tema. Nesta pesquisa, descobri que algumas empresas estão recomendando o emprego da Inteligência Artificial na (1) organização, classificação e tramitação de documentos, (2) cálculo de tributos, (3) detecção de riscos tributários, (4) cálculo da folha de pagamentos, (5) gestão de custos e do orçamento, (6) identificação de leis e normativos aplicáveis ao negócio, (7) identificação de processos críticos a serem auditados, (8) análise de indicadores de desempenho, e (10) elaboração de relatórios gerenciais, dentre outras aplicações.

De um modo geral, este tipo de recomendação apoia-se na ideia de que a automatização dos processos

pode otimizar as rotinas contábeis, reduzir custos e reduzir a ocorrência de erros, gerando maior precisão, segurança, eficiência e agilidade na gestão dos processos contábeis.

O fato é que o uso da tecnologia avançou rapidamente nos últimos anos e causou um impacto expressivo nos processos internos dos Escritórios Contábeis. Agora, para todos nós, ficou muito fácil imaginar que sistemas automatizados inteligentes (programas ou "robôs", como se costuma dizer) possam vir a realizar parte substancial das atividades realizadas pelos Contadores, inclusive na tomada de algumas decisões contábeis.

Mas afinal, o que é um Sistema de Inteligência Artificial? Em linhas gerais, pode-se dizer que são rotinas automáticas, realizadas pelo computador, que utilizam algoritmos capazes de tomar decisões de maneira autônoma, isto é, sem interferência humana. Em outras palavras, são programas de computador que buscam simular a inteligência humana na



execução de funções, processando um conjunto de dados a partir de modelos matemáticos.

Um dos métodos mais utilizados de Inteligência Artificial é o Machine Learning (traduzido como “Aprendizado de Máquina”), que compreende um conjunto de métodos computacionais que utilizam dados para replicar padrões de análise, descobrir padrões ocultos nos dados, fazer previsões ou para a tomada de decisão, sendo capaz de “aprender” com os dados fornecidos. Em algumas situações, o Machine Learning também emprega técnicas de mineração de dados para a descoberta de características presentes nos dados fornecidos para análise.

Os sistemas baseados em Machine Learning podem utilizar diversas abordagens, tais como: (1) serem ou não treinados com supervisão humana (aprendizado supervisionado, não supervisionado, semi-supervisionado ou

por reforço); (2) terem ou não capacidade de aprender rapidamente (aprendizado online ou por lotes); e (3) meio utilizado para generalização dos dados (aprendizado baseado em instâncias ou em modelos).

Estas abordagens podem realizar diversos tipos de aplicações, quais sejam: (a) Regressão, (b) Classificação, (c) Agrupamento ou (d) Associação de dados. As abordagens mencionadas também compreendem a possibilidade de uso de diversos tipos de algoritmos matemáticos e estatísticos de Inteligência Artificial, tais como: (i) Regressão linear, (ii) Regressão logística, (iii) Máquinas de Vetores de Suporte, (iv) Redes neurais, (v) Agrupamento (clusterização) de dados, (vi) Redução de dimensionalidade, (vii) Regra de associação, (viii) Árvores de decisão, ou (ix) Redes bayesianas.

Mas afinal, como seria a aplicação da Inteligência Artificial para processamento em um Sistema de Gestão Contábil?

Em termos práticos, os computadores podem ser utilizados para automatização de diversas atividades do processo contábil:

- (1) Identificação e organização (ordenação, classificação ou agrupamento semântico) de documentos;**
- (2) Coleta e tratamento de grande volume de dados ou informações presentes em documentos estruturados e não estruturados;**
- (3) Detecção de padrões ou identificação de informações nos textos ou identificação de palavras mais relevantes e com maior ocorrência em documentos (análise de similaridade);**
- (4) Leitura de textos e extração de dados para criação de um arquivo de metadados ou para preenchimento de campos de formulários para posterior análise;**
- (5) Checagem de consistência de informações em documentos e relatórios e validação de preenchimento de campos de formulários, considerando requisitos legais;**
- (6) Triagem inicial e priorização de documentos a serem processados;**
- (7) Identificar o estágio atual de processamento de um documento;**
- (8) Agrupar documentos semelhantes pendentes de processamento ou de decisão;**

(9) Distribuição de documentos entre profissionais colaboradores;

(10) Expedição automática de correspondências;

(11) Previsão de dúvidas ou demandas repetitivas;

(12) Automatização do processamento de análise de informações e geração de relatórios para tomada de decisão; e

(13) Proposição de decisões em situações que exijam escolhas de alternativas disponíveis.

Assim, a automatização de tarefas na Contabilidade, com o uso da Inteligência Artificial, pode ocorrer em três níveis de aplicação distintos. Primeiro, como uma tecnologia de Apoio na qual a Inteligência Artificial é utilizada na automatização de tarefas acessórias ou burocráticas para auxiliar o Contador. Segundo, como uma tecnologia de substituição, em que a Inteligência Artificial é utilizada para a automatização de processos, com o intuito de substituir o processamento manual realizado pelos contadores. Terceiro, e último, como uma tecnologia disruptiva, na qual a Inteligência Artificial é aplicada, em um nível máximo de autonomia do programa de computador, sem a necessidade de interferência ou supervisão humana. Notadamente, a aplicação da IA na Contabilidade pode alcançar diferentes níveis de automação, podendo inclusive ser utilizada como uma abordagem mista a depender da decisão do contador sobre quais atividades serão delegadas ou não para realização pelo computador.

Antes de avançar, é importante destacar que a aplicação de Inteligência Artificial apresenta diversos desafios, dos quais destaco apenas dois.

Primeiro, o alto custo de implementação e manutenção de um Sistema de Inteligência Artificial, em razão da necessidade de contratação de profissionais especializados para o seu desenvolvimento.

Segundo, quando se trata da substituição da decisão humana pelo computador, os Contadores precisam refletir sobre o nível de autonomia a ser dada para o computador realizar uma tarefa, pois existem dificuldades de produção artificial da capacidade de adquirir e aplicar diferentes conhecimentos para solucionar problemas. Logo, “como nem tudo são flores”, ainda é necessária muita cautela na utilização de sistemas de Inteligência Artificial na Contabilidade. Assim, é recomendável iniciar por atividades burocráticas, em trabalhos dispendiosos e repetitivos, onde é mais fácil a realização de uma supervisão por um Profissional Contábil.

Na minha otimista opinião, no momento atual, com base nas informações disponíveis na internet, é possível dizer que os Sistemas de Gestão Contábil são sistemas de “inteligência artificial fraca”, com predominância de métodos baseados em regras de associação e de agrupamento de dados, nos quais a intervenção humana é fundamental e decisiva para o adequado processamento das informações.

Logo, embora seja possível o desenvolvimento de programas mais sofisticados de Inteligência artificial para aplicação na Contabilidade, ainda estamos muito distantes do desenvolvimento de uma “superinteligência artificial” capaz de atuar como um sistema “autoconsciente”,

que venha a substituir plenamente a atuação humana nos Sistemas de Gestão Contábil.

De qualquer modo, precisamos realizar mais estudos e pesquisas para o adequado desenvolvimento de aplicações de Inteligência Artificial nos Sistemas de Gestão Contábil para Escritórios de Contabilidade. Isto permitirá avançarmos, no aprimoramento da atividade contábil e na valorização do Profissional da Contabilidade. Assim, futuramente, estes profissionais poderão ocupar a maior parte do seu tempo na execução de atividades mais sofisticadas e relevantes do processo contábil.

Mas, como diz o ditado popular, “Nem tudo o que reluz é ouro”! Como as aparências enganam, precisamos manter um olhar crítico sobre o atual estágio de desenvolvimento da Inteligência Artificial nos Sistemas de Gestão Contábeis para Escritórios de Contabilidade. Para além das aparências ou da primeira impressão, o uso da Inteligência artificial na Contabilidade ainda está mais próximo da ficção.

Mas não se enganem. No futuro próximo, com o desenvolvimento de sistemas inteligentes, teremos uma mudança radical na forma de trabalho dos contadores e nos conhecimentos necessários para o exercício da Profissão Contábil.

Naturalmente, ao compreendermos melhor as possibilidades de uso da Inteligência Artificial e o seu estágio atual de desenvolvimento, na utilização nos Sistemas de Gestão Contábil para Escritórios de Contabilidade, teremos melhores condições de planejar e implementar as ações futuras.

Vamos em frente! A longa viagem já começou, mas precisamos estar cientes que ainda estamos no estágio inicial.

Integra Contador possibilita avanços nos serviços

Receita Federal apresenta novo serviço

Acesso massivo aos dados, disponibilidade de ingresso a qualquer momento e uso de robôs na prestação de serviços contábeis e fiscais. Estas são algumas das facilidades da plataforma 'Integra Contador', desenvolvida pela Receita Federal do Brasil (RFB) e o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), voltado para Escritórios de Contabilidade e outras empresas. A plataforma permitirá o acesso automatizado a um conjunto de informações até então, só estavam disponíveis via e-CAC.

De acordo com o auditor-fiscal Felipe Mendes Moraes, Coordenador-Geral de Tecnologia e Segurança da Informação da Receita, a plataforma oferece, inicialmente, 27 serviços em sete APIs (Application Programming Interface), que são formas de conectar dois sistemas sem passar por uma página da Internet, o que permite velocidade e estabilidade.

Entre os principais APIs, destacam-se os relacionados ao Simples Nacional e MEI, Consulta e transmissão de Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de outras Entidades e Fundos (DCTFWeb), consulta de pagamentos realizados, emissão de DARF, entre outros. Até o momento, as funcionalidades mais usadas no Integra Contador são do MEI, Simples Nacional e Caixa Postal, conforme ressaltou o auditor fiscal.

Segundo Moraes, para obter o serviço, é necessário usar o certificado digital e-CNPJ. "Todas as consultas só serão permitidas após a conferência da autorização do proprietário das informações ou de seu procurador. A autorização do procurador deverá ser realizada previamente, pelo e-CAC", completou o coordenador.

O acesso ao Integra Contador pode ser feito na loja do Serpro (loja.serpro.gov.br/integracontador) para contratar



Realizado no SINDICONT-Rio, evento 'CRCRJ leva a RFB até você' esclareceu dúvidas e apresentou serviços do órgão

o produto e consultar os valores dos serviços. O pagamento é calculado direto na faixa do consumo total mensal.

Além disso, em data a ser anunciada pela Receita Federal, o Portal e-CAC bloqueará o acesso de robôs, permitindo apenas consultas artesanais.

Evento do CRCRJ e Receita Federal no SINDICONT-Rio esclarece novidades do órgão

Litígio Zero, Ambientes do e-CAC e Integra Contador foram os temas das palestras dos especialistas da Receita Federal no evento, 'CRCRJ leva a RFB até você', realizado no dia 14 de fevereiro no SINDICONT-Rio.

O primeiro tema foi apresentado por Juliana Melo, chefe da Equipe Nacional de Transação de Créditos Tributária da 7ª Região. É um programa do governo federal com o objetivo diminuir a litigiosidade dos débitos em contencioso administrativo, oferecendo a pessoas físicas e jurídicas a possibilidade de quitar dívidas com descontos. O prazo de adesão se encerra no fim de março.

O tema 'Atendimento do futuro' foi abordado por Roberto Castilho, coordenador de Atendimento da RFB. Ele

destacou a evolução do atendimento da Receita ao longo dos anos. Hoje, ele destacou a importância do Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (eCac). Segundo os dados, nessa plataforma que ocorrem 98,5% dos atendimentos. Em 2022, foram registrados 700 milhões de acessos. "É a principal porta de interação com a Receita apesar das dificuldades existentes," ressaltou Castilho. Ele destacou as perspectivas de melhorias do portal, considerando que mais de 90% das interações são digitais.

Entre as inovações, Castilho destacou o acesso através do login gov.br, nos níveis prata e ouro, com níveis de segurança mais altos. "Os usuários já podem autenticar e assinar procurações para os contadores instantaneamente sem precisar abrir processo. Já podem representar empresas, baixadas, inaptas ou até pessoas jurídicas não empresariais, como condomínios, e ter acesso a todos os serviços", explicou.

A última apresentação tratou do Integra Contador, com o coordenador de Tecnologia e Segurança da Informação Felipe Moraes. "O uso de robôs e o acesso intensivo ao e-Cac inviabiliza a estabilidade da página e é isso que causa transtornos. O Integra Contador é uma série de APIs, que integram sistemas informatizados de forma estável e profissional", explicou.

Participaram do evento a Presidente e a Vice-presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi e Lygia Maria Sampaio, respectivamente, o superintendente da 7ª Região da RFB, Claudiney Cubeiro, o Presidente do CRCRJ, Samir Nehme; Renato Mansur, Vice-presidente do Sescon-RJ; e Juliano Neves, subsecretário de Gestão Corporativa da RFB.

Declaração facilitada

Pix para pagamento da restituição e autorização para acesso de outro CPF estão entre as novidades da DIRPF 2023

A expectativa da Receita Federal do Brasil (RFB) é de receber entre 38,5 milhões e 39,5 milhões de declarações de Imposto de Renda Pessoa Física - IRPF 2023, entre os dias 15 de março e 31 de maio, prazo oficial para a entrega referente ao ano-calendário de 2022. Para auxiliar contribuintes, a RFB tem novidades, destacadas pelo Auditor-Fiscal Jorge Alberto dos Santos, Chefe da Equipe de Malha Fiscal da Receita Federal na 7ª Região Fiscal, disponíveis na Instrução Normativa RFB nº 2.134/2023. Quem teve rendimentos tributáveis acima de R\$ 28,5 mil em 2022 tem que declarar esses ganhos à Receita.

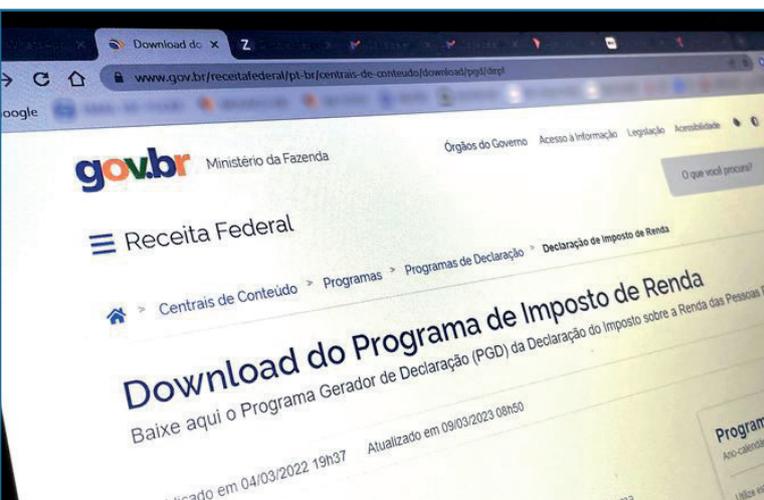
“A principal novidade é a disponibilização da declaração pré-preenchida para quem tem conta gov.br nos níveis prata ou ouro já no primeiro dia do prazo de entrega. Ela estará disponível em todas as opções de preenchimento,

ou seja, pelo Programa Gerador da Declaração, pelo computador no ‘Meu Imposto de Renda’ e pelos dispositivos móveis,” mencionou o auditor.

Autorização de Acesso

Segundo o especialista, outra comodidade deste ano é o módulo de autorização de acesso, que permitirá que o portador de outro CPF faça a declaração do titular, inclusive com acesso aos dados da pré-preenchida.

“É uma simplificação da Procuração Eletrônica, que continua valendo para outras situações. Tem como público-alvo dependentes, para facilitar o preenchimento da declaração do titular; e quem faz a declaração para outras pessoas informalmente. Pretende-se estimular o uso do IRPF com contas gov.br nos níveis ouro e prata, permitindo comunicação direta e troca de informações sensíveis”, complementou o auditor fiscal.



Para aqueles que contratam Contador, basta passar uma procuração eletrônica para que ele faça a declaração do cliente usando a pré-preenchida. Isso continua valendo, como reforçou Jorge dos Santos.

Procuração eletrônica

Já a procuração eletrônica, outorgada para pessoas físicas, pode ser usada no Programa Gerador e no Meu Imposto de Renda (app e online) e, no caso de pessoas jurídicas, no Programa Gerador e no Meu Imposto de Renda pelo e-Cac.

Para carga das informações do dependente na declaração pré-preenchida, além da autorização, é necessário que o CPF esteja como dependente na declaração de 2022, conforme orientou o auditor da RFB.

Pix na devolução

As restituições seguem sendo priorizadas pela data de entrega da DIRPF. Algumas categorias têm prioridade legal, mas há uma novidade este ano: quem optar por receber a devolução via Pix e utilizar a declaração pré-preenchida, receberá a devolução antes, respeitada, naturalmente, as datas e hora de entrega.

As prioridades continuam as mesmas e estão contempladas nos primeiros lotes: 60 anos ou mais, sendo assegurada

prioridade especial aos maiores de 80 anos; portadores de deficiência física ou moléstia grave e contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

Operação em Bolsa de Valores

O auditor fiscal da Receita explicou que as pessoas que venderam ações em 2022 acima de R\$ 40 mil estão obrigadas a apresentarem declaração. Ou aqueles que apuraram algum ganho, mesmo que tenham vendido ações abaixo de R\$ 40 mil.

“O cálculo é pelo valor de mercado da ação. Por exemplo, você comprou um total de ações por R\$ 40 mil em 2020 e vendeu por R\$ 70 mil em 2022, o ganho foi a diferença de R\$ 30 mil.”, exemplificou.

Quem recebe lucros ou dividendos de ações deve seguir a seguinte orientação: “a tributação dos rendimentos recebidos são rendimentos de tributação exclusiva, então somente se no ano-calendário o montante dos rendimentos for superior a R\$ 40 mil o contribuinte é obrigado a entregar a declaração”, pontuou o auditor.

Por esse novo critério, apenas quem comprou ações no ano passado não está mais obrigado a declarar.

Pensão Alimentícia

Os valores recebidos como pensão alimentícia são, a partir das novas regras, rendimentos isentos de tributação. “Com a alteração, os valores declarados antes como ‘Rendimentos tributáveis recebidos de PF/externo’ agora devem ser declarados na ficha ‘Rendimentos isentos e não tributáveis’. Quem paga pensão pode declarar como despesa dedutível”, sublinhou o auditor.

Memória preservada

O SINDICONT-Rio disponibilizou galeria com os 18 presidentes que estiveram à frente da Entidade. Além de fotos, a página reúne textos sobre a trajetória profissional e o trabalho sindical de cada um.

Confira a galeria completa na página <https://www.sindicont-rio.org.br/galeria-dos-presidentes/>



Inauguração

No dia 7 de março, a Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, a Vice-Presidente Lygia Sampaio e a Diretora Social Mary Isabel participaram do culto de inauguração da nova Sede da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, organizada pelo Diretor-Geral da Instituição, Wladymir Brito. Também participaram os professores Waldir Ladeira e Antônio Renato.

Assembleia Geral Extraordinária Virtual

No dia 7 de fevereiro, o SINDICONT-Rio realizou a Assembleia Geral Extraordinária Virtual na qual foram abordados os procedimentos e formalidades relacionadas à Contribuição Sindical de 2023. Na semana seguinte, no dia 13, a Diretoria da Entidade também realizou uma reunião extraordinária, de forma virtual.

59 anos da Unipeç-RJ

A Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, a Vice-Presidente Lygia Maria e a Diretora Sonia Mandarino participaram, no dia 7 de fevereiro, da celebração dos 59 anos da Unipeç-RJ, realizada no auditório do Sescon-RJ. Os anfitriões da celebração, Paulo Damião e Damaris Amaral, Presidente e Diretora Cultural da Unipeç-RJ, receberam os convidados com muito entusiasmo.



Conhecimento e estratégia

eSocial: SST e PPP Eletrônico foi o tema abordado na Conversa Online do SINDICONT-Rio no dia 29 de março, com Sandra Carrancho, advogada civil e trabalhista. No dia 31 do mesmo mês, o Conselheiro do Sindicato, Anderson Fumaux, realizou uma palestra sobre Formação de Preços: o Equilíbrio entre Estratégia, Custos e Rentabilidade.

Identificação e cura

Sintomas da depressão auxiliam o diagnóstico e levam à busca de tratamento

A depressão é mais frequente do que se imagina. Estima-se que mais de 300 milhões de pessoas no mundo sofram com o problema, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). O Brasil é o país com o maior número de casos na América Latina, 11,5 milhões de brasileiros, perdendo somente para os Estados Unidos nas Américas, destaca a OMS.

Para a psicanalista Ramona Bergotini, do Círculo Brasileiro de Psicanálise (CPRJ), e os profissionais Dra. Marta R. Cardoso *et alí*, a depressão é um sofrimento psíquico que se apresenta desde a dor inexplicável do mundo interior até a sua manifestação fisiológica, no corpo.

Na depressão, várias são as queixas do paciente, desde a dificuldade de relacionamento com o mundo até o descaso com o cuidado pessoal, em realizar tarefas diárias, tomar iniciativas e ausência de motivação são reclamações recorrentes. “No que se refere ao seu estado de ânimo, ressaltam-se a apatia e ausência de energia, tristeza profunda, cansaço e esgotamento subjetivo”, complementou a psicanalista.

Segundo Ramona, a irritabilidade é um dos sinais que chama a atenção. Situações opostas também costumam ser frequentes, como não ter apetite ou comer demais. Também é visível o desinteresse em relação aos outros e a si mesmo. Desmistificando algumas crenças, de acordo com a psicanalista, não há relação direta entre genética e

estados depressivos. Também não há uma ligação entre a diminuição da serotonina e a depressão, reforçou.

A pandemia da Covid-19 agravou os estados depressivos, ressaltam a especialista. Por outro campo, em tempos de novas tecnologias e alterações na divisão das tarefas, o ambiente de trabalho é visto como um dos maiores causadores da depressão. O ideal, segundo ela, seria a diminuição da sobrecarga de trabalho e a assistência de um colaborador como suporte.

“Há controvérsias, mas a primeira indicação é procurar um profissional psicólogo, podendo ser o psicanalista, o psicoterapeuta cognitivo comportamental, o gestalt terapeuta. Estes, de acordo com o grau da depressão, poderá solicitar o auxílio de um psiquiatra, para uma terapia medicamentosa temporariamente”, indicou a psicanalista.

A depressão é temporária na maioria dos casos, desde que tratada adequadamente, e a família é fundamental no acolhimento e amparo, completa a especialista.

Quem precisa de atendimento gratuito, pode recorrer ao Centro Psiquiátrico do Rio de Janeiro, que fica na Praça da Harmonia (ou Praça do Moinho), próximo da Rodoviária do Rio, onde funciona o serviço de Pronto Atendimento e ambulatorial, com possibilidade de encaminhamento para unidades próximas da residência dos pacientes.

Confira os benefícios das empresas parceiras do SINDICONT-Rio no site da Entidade: <https://www.sindicont-rio.org.br/convenios/>



O SINDICONT-Rio está realizando atendimento presencial ao público diariamente, de segunda a sexta-feira, das 11h às 15h.

Também aguardamos seu contato em nossos canais:

 (21) 98554-2163

 (21) 98554-2164/ 98554-2162

 SECRETARIA1@SINDICONT-RIO.ORG.BR / DIVULGACAO@SINDICONT-RIO.ORG.BR /
CADASTRO@SINDICONT-RIO.ORG.BR

Acesse nosso site e siga-nos nas redes sociais para conferir nossas ações e demais iniciativas do SINDICONT-Rio: www.sindicont-rio.org.br.

